

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsavel,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

**ANNUNCIOS**

Uma só publicação, 80 réis cada linha. — Duas publicações 40 réis a linha, cada. Tres publicações, 20 réis a linha, cada

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

## O NOSSO ANNIVERSARIO

Vinte annos de existencia, completos em 20 de junho, não digamos que é pouco para nos orgulharmos.

Ao favor do publico e á influencia de valiosas e muito particulares dedicações deve a *Folha de Villa Verde* a sua já longa existencia, não obstante estarmos n'um meio onde escasseiam as condições de vitalidade.

Modestissimo é o logar que occupamos na imprensa jornalística; não obstante essa condição de existencia, consideramo-nos largamente compensados pela convicção de não termos, durante a nossa já longa carreira, trahido a nossa missão. Sabemos que a imprensa jornalística é uma escola, e que, como tal, tem por dever morigerar e instruir na medida das suas forças: eis o nosso lemma, que esperamos respeitar.

Não queremos com isto traçar um novo programma: queremos antes observar o que primitivamente traçamos.

É certo que já por vezes temos consentido nas columnas do nosso semanario algumas apreciações de caracter particular, mas nem por isso temos posto de parte a nossa dignidade jornalística, por que em questões d'essa natureza as responsabilidades vão a quem tocam, embora os signatarios se occultem nas dobras do anonymato.

Questões d'ordem publica, em que estejam em jogo os interesses da patria e das liberdades populares, é da nossa indole discutil-as com respeito, mas com o desassombro que d'ha muito nos caracteriza. E d'isso temos orgulho.

Alguem nos poderá estranhar a falta de melhor informaçao. Bem quizeramos introduzir n'este semanario largos melhoramentos; mas a exigua tiragem obriga-nos, bem a nosso pesar, a trilhar a velha rotina. A qualquer melhoramento material, a mais variada collaboraçao, recommendavel pela elevaçao do conceito, pela elegancia do fórma, tem de corresponder ou a vida desafogada da empresa, a sufficiencia de meios, ou o desinteresse de valiosas dedicações. Tudo isso nos falta, mas temos — de sobra — boa vontade de bem servir; e por isso antecipamos o nosso agradecimento a todos quantos põem ao nosso diapôr, por mais um anno, o seu valioso auxilio.

A Redacção.

## SECÇÃO AGRICOLA

### O trabalho no solo

É hoje um facto averiguado que, para assegurar uma boa colheita, nada ha como trabalhar no solo, isto é: destorroar, arribar a terra.

Como é, porém, que independentemente de todos os adubos, o trabalho do solo pôde influir seriamente na vegetaçao ulterior?

Por esta simples razão, posta em evidencia por Dehérain: que o alludido trabalho favorece no mais alto grau a provisao de agua nas regiões profundas da camada vegetal. Effectivamente, em um terreno acamado, a agua infiltra-se muito lentamente, se a superficie é horisontal, e deslisa sem a penetrar, se esta superficie é inclinada. D'ahi resulta que, n'um solo duro e compacto, as camadas inferiores são sempre muito mais ricas do que as camadas superficiaes; pelo contrario, n'uma terra bem trabalhada, a agua attinge facilmente o sub-solo, e ahí se armazena, em vez de se evaporar rapidamente, como acontece no outro caso, em que ella é brevemente reconduzida á superficie por capillaridade.

Por conseguinte, se o terreno, em virtude do trabalho de que foi objecto, pôde armazenar assim uma abundante reserva de agua para os periodos de estiagem, as plantas que ahí estão seneadas encontram a quantidade de humidade necessaria ao seu consumo. É esta uma condição particularmente favoravel para se desenvolver uma vegetaçao luxuriante, pois que a humidade constitue justamente a propria condiçao do trabalho dos fermentos que fixam o azote no solo e o tornam ahí assimilavel.

Um sujeito vai um domingo jantar a casa d'uma familia conhecida e dão-lhe uma gallinha dura como uma pedra.

—Não come mais gallinha? pergunta a dona da casa.

—Não, minha senhora, eu não trabalho ao domingo.

## DIGNO

O sr. dr. Ribeiro Coelho, digno Prior da freguezia de Santos-o-Velho, visado por alguns artigos do protesto publicados no nosso illustre collega da *Palavra*, resolveu, n'um impeto de indignaçao, processar os signatarios d'esses protestos em que julgou encontrar materia criminal. Não foram poucos os signatarios dos protestos incriminados que reiteraram, em carta aberta, as suas afirmações, manifestando ao mesmo tempo muita satisfacção em terem de responder perante os tribunales por terem feito afirmações que lhes impunha o seu dever de catholicos.

Pois bem, o sr. dr. Ribeiro Coelho, reconsiderando que, como deputado tinha cumprido o seu dever partidario, mas não tinha cumprido integralmente na camara baixa o seu dever de Padre, desistiu do processo.

É com a mais intima satisfacção que registamos o facto, por que d'ha muito admiramos o sr. dr. Ribeiro Coelho como escriptor, como publicista, como advogado e como parochio medelar. É foi com magua que vimos o nome do digno sacerdote incluído no numero dos padres que se recolheram ao mais completo multismo na questao ventilada no parlamento acerea da portaria de 15 d'abril.

O sr. Prior de Santos-o-Velho conseguiu, pois, destacar-se dos seus collegas sem tal esperar, e para isso concorreram, tambem sem essa intenção, os que ver-

## (76) FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

## PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

XII

Ao vêl-os girar assim, no meio d'aquellas coisas que durante tanto tempo haviam sido a muldura d'uma vida com as suas alegrias, as suas esperanças e os seus esforços, parecia que de repente soprara um vento de dôr, dispersando todas as lembranças.

Perdido n'aquella barafunda, no meio da agitaçao brutal dos visitantes, havia um grupo formado por operarios da fabrica cuja expressao inquieta e desolada era posta em relevo pela indifferença dos extranhos.

Uma parte da existencia d'aquelles

pobres diabos continuava ligada, effectivamente, áquellas officinas cujo trabalho, durante tanto tempo, tinham dirigido ou auxiliado; áquellas officinas que, ainda hontem, renovavam com os seus cantos, com o ruido do seu labor, e se enchiam com o reflexo das suas tristezas e das suas alegrias. Não occultavam a sua hostilidade contra todos os intrusos que passavam e, no meio d'elles, lá estava Sergua, silencioso, triste, o farto bigode encrespado, cara carancuda, como fazendo esforços para não chorar perante o desastre inevitavel.

Pedro, esse, tinha ficado nos seus aposentos vasilos, pois d'elles havia sido retirado tudo quanto podia dar dinheiro — desejando ficar longe de toda a curiosidade, de qualquer pergunta indiscreta, de hypocritos apertos de mão — longe do bulicio d'aquella multidão que ia disputar, cynicamente, os tristes farrapos da sua fortuna.

No salão em que se encontrava tinha ficado, apenas, a poltrona em que estava sentado e dois retratos sem valor real, pendurados na parede — os retratos de seu pae e de sua mãe.

Dos escriptorios, do atrio, das officinas,

subia até elle um rumor confuso de vozes.

Eram tristes os seus pensamentos.

Estava tudo acabado para elle — tudo aquillo para que tinha vivido até então. Outras tantas testemunhas das suas luctas, das suas victorias, das suas derrotas, — aquelles moveis, aquelles machinas, cada uma das quaes lhe recordava um esforço, um triumpho, uma felicidade, tudo isso ia partir, derreter-se ao fogo dos pregões, sob os gritos ferozes de homens indifferentes ou inimigos. Iam passar, de mão em mão, disputar, os queridos objectos entre os quaes elle tinha rido ou chorado, entre os quaes esperára morrer.

De repente, fez-se na casa um grande silencio e ouviu-se uma voz fanhosa pronunciando numeros. O echo d'esta voz chegou a Pedro, sinistramente, e levantou-se d'um salto, tomado de uma profundissima magua.

Todavia, acceguou e, tornando a sentar-se, cahiu outra vez na immobilidade, com o olhar fixo, como se visse, atravez das paredes, fugir desesperadamente todas as coisas da sua intimidade.

Depois, gradualmente, a sua dôr foi-se amortecendo e voltou a ter conscien-

cia do sacrificio que realisava, da coragem simples que d'ahi lhe vinha.

Pensou que a renuncia a que se resignava era a propria condiçao da sua liberdade; pensou que sabia, finalmente, da perturbação dolorosa e esteril em que os recentes incidentes o haviam mergulhado; pensou que entrava n'uma era nova de trabalho e de paz, n'uma era em que a sua alma mortificada se vivificaria, em que teria necessidade de toda a lucidez, de todo o poder do seu espirito.

Desde então, e sob a influencia salutar d'estas reflexões, deixou de ouvir o tumulto crescente dos pregões; os lances, os gritos, o martello do leiloeiro a reger a cadencia d'aquella lugubre symphonia. Sentiu-se invadido por um grande entusiasmo ao pensar na regeneraçao que a desgraça lhe offerencia e, perante a fatalidade que o acobruhava de homem livre, disposto a medir-se com ella, disposto a aceitar o combate para que ella o desafiava.

(Continúa).



beraram o seu procedimento como deputado.

Para os politicos calejados sem preconceitos ponderosos, nada influem as accusações dos adversarios, embora repletas de diatribes; mas para as almas que não estão ainda contaminadas do cynismo politico, para os caracteres que se presam, taes accusações, embora justas, não passam despercebidas.

Louvou ao sr. Prior de Santos-o-Velho por se sentir ferido nos seus brios de cidadão e do politico, louvores a s. ex.<sup>a</sup> por ter dominado os seus impetos de indignação.

E' assim que gostamos de vêr um Padre.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

ASSIM... SIM

Vou propor-te, minha rosa,  
Uma bella transacção,  
Tive este louco desejo...  
Eu agora dou-te um beijo,  
E tu dá-mo outro... então?  
— Assim não.

Pois bem: proponho outra coisa  
Proponho-a do coração,  
D'essa face purpurina  
Furto o beijo, e tu menina,  
Furta-me dois por traição.  
— Assim não.

Assim não? Pois bem, escuta:  
Eu dou-te o beijo na mão,  
Tu em paga do respeito,  
Dá-me um abraço bem estreito  
Que eu estreito ao coração.  
— Assim não.

Não sei, então, minha linda,  
Como seja a transacção!  
Uma ideia! Finde o apuro:  
Empresta-me um, que de juro  
Pago já grande porção.  
— Assim não.

Então, rosa, espera, escuta,  
Ouve lá, meu scraphim:  
Proposta final é esta:  
Eu dou-te o beijo na testa,  
Não me dêes nenhum em mim...  
— Assim... sim.

X.

Linhas ferreas do Alto Minho

Foram mandados regressar a Inglaterra os engenheiros que se encontravam em Braga procedendo aos estudos para os projectados caminhos de ferro de Braga a Monção e a Guimarães.

Estão portanto suspensos todos os trabalhos sobre os mesmos caminhos de ferro.

Diz-se que uma desintelligencia entre o concessionario e o empreiteiro originou esta resolução.

A commissão dos interesses de Braga, reunida na terça-feira ultima, pelas 9 horas da noite, no edificio da Associação Commercial, afim de tratar do assumpto, havendo discussão acalorada, sendo presente diversos alvires, fazendo uso da palavra alguns membros da referida commissão.

Por telegrammas publicados nos jornaes de Lisboa, a alludida commissão dos interesses de Braga será amanhã recebida pelos srs. presi-

dente do concelho e conselheiro D. João d'Alarcão, ministro das obras publicas, afim de ser ouvida acerca da suspensão das referidas linhas ferreas do Alto Minho.

Exame de passagem

No lyceu central de Braga transitou de 2.<sup>a</sup> classe para 3.<sup>a</sup> com distincção, o laureado academico, nosso conterraneo e amigo, sr. Francisco Eusebio Fernandes Prieto, que houve entre todos os alumnos da referida 2.<sup>a</sup> classe.

Este estudioso academico é irmão do nosso dedicado amigo e collaborador, rev.<sup>o</sup> padre Pereira y Mosquera, illustrado perfeito no collegio de S. Thomaz d'Aquino, da cidade de Braga.

Ao distincto academico e a seu irmão, os nossos parabens.

Matriz em reclamação

Na repartição de fazenda d'este concelho está patente, desde 1 a 10 do corrente mez, a matriz industrial do corrente anno para ser examinada pelos contribuintes, os quaes poderão reclamar pelos seguintes fundamentos:

Erro na designação das pessoas ou moradas; injusta designação da tabella, parte e classes; indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Torneio em Braga

Realizou-se no dia 23 do mez findo, em Braga, um torneio extraordinario de tiro a chumba, em que tomaram parte atiradores de Famalicão, de Braga e da nossa terra, a qual foi ali representada pelos nossos amigos, srs. Francisco José Lopes de Carvalho e Gaspar Guimarães, cabendo áquelle o primeiro premio e a este o terceiro.

Os premios consistem, o primeiro n'um lindissimo tinteiro de pratica, e o segundo, um formoso centro de meza, de metal branco e crystal.

A estes nossos amigos e eximios atiradores, um abraço, e um bravo ao Club de Caçadores de Villa Verde.

Pelo tribunal

No dia 26 de junho ultimo, respondeu em policia correccional, pelo crime de furto, Felismino da Conceição de Souza, casado, jornalista, da freguezia de Gondoriz, d'esta comarca.

Foi condemnado em um mez de desterro para a comarca de Villa Real, e em cinco dias de multa a 400 réis por dia.

O S. João em Braga

Decorreram com muito brilhantismo as grandiosas festas ao S. João, realisadas nos dias 23, 24 e 25 de junho.

No primeiro dia houve em S. João da Ponte as costumadas illuminações e fogo d'artificio, tocando quatro bandas de musica, e sendo grande a concorrência do povo.

No segundo dia sabiu de manhã a dança do rei David e o carro dos pastores; effectuaram-se as solemnidades religiosas na capella da Ponte e na igreja de S. João do Souto; e, á noite, verificou-se o festival no passeio publico, agradando muito as illuminações, a banda de infantaria 8, que se houve distinctamente, e o fogo d'artificio do habil pyrotechnico de Vianna, sr. José de Castro.

As festas fecharam esplendidamente, no dia 25, com o festival no Bom Jesus do Monte. A encantadora estancia, achava-se illuminada até ao lago, sendo surpreendente o fogo aquatico que se queimou no lago, e o de artificio, recebendo o sr. José de Castro muitos applausos pelo bello fogo que apresentou. Agradaram muito as bandas de infantaria 8 e a dos bombeiros voluntarios de Famalicão.

A concorrência de povo a estas festas foi extraordinaria. O nosso concelho, especialmente esta villa ficou quasi deserta.

Briqueteo desastrado

Na tarde de quarta-feira ultima andando a brincar, queimando umas lagrimas de fogueira, no quintal de sua casa, o menino Julio, filho do sr. Manoel da Motta Manso, digno solicitador d'esta comarca, inflammaram-se-lhe a outras que trazia no bolso das calças, soffrendo a infeliz creança horrivis queimaduras no baixo-ventre e n'um joelho.

Foram-lhe prestados socorros medicos pelo abalizado clinico, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

Desejamos as melhoras do infeliz menino.

Festividades

Na quinta-feira realisou-se na igreja parochial de S. Pedro d'Esqueiros, com todo o luzimento a festividade a S. Pedro, orago da freguezia, com missa cantada, pratica e procissão de tarde, terminando com Te-Deum e bênção eucharistica.

Durante a tarde no pequeno arraial tocou a excellente banda de musica do Conciouro.

Na igreja da Lage tambem se realisou na sexta-feira ultima uma imponente festividade ao Sagrado Coração de Jesus, com exposição do SS., missa solemn e sermão pelo conceituado orador sagrado, rev.<sup>o</sup> José Amorim, illustrado parochio da freguezia do Moure, que se houve como sempre, deixando o selecto auditorio satisfeito com a sua verve inspirada.

Baptisado

No dia 5 de junho baptisou-se na freguezia da Loureira, uma filhinha das ex.<sup>mas</sup> srs. Victorio de Araujo d'Azevedo e Vasconcellos Feio e D. Carlota da Cunha Araujo Feio, da nobre Casa do Fundão, d'aquella freguezia, recebendo a encantadora creança o nome de Carlota Aurora.

Foram padrinhos sua tia paterna a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carlota d'Araujo d'Azevedo e Vasconcellos Feio

e o nosso dedicado amigo, ex.<sup>mo</sup> conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, e celebrante o rev.<sup>o</sup> Augusto Dias da Silva, dignissimo e bemquisto abbade d'aquella freguezia.

Espancamento

Foi remetida ao tribunal uma participação de João d'Alreu Araujo Malheiro, casado, de 51 annos, carpinteiro, da freguezia de Godinhães, d'este concelho, em que se queixava de que pelas 3<sup>as</sup> horas da manhã do dia 24 p. p. quando regressava do arraial de S. João da Ponte, em Braga, ao passar no largo de S. Lazaro foi espancado e gravemente ferido na cabeça por um grupo de individuos, conhecendo entre os espancadores um filho do Costeira, outro o «Cutileiro», e um caçador, todos da freguezia de Maximinos, d'aquella cidade. O ferido deu entrada no hospital.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	760
Dito amarello		740
Centeio		740
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		760
Batatas		560
Azeite almude		4200
Ovo, 7 por		80

Almanach das Aldeias para 1903

Redigido por agrónomos e publicista distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica todas as annos artigos originaes e interessantissimos sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantemente recommendamos o d'este anno, que acaba de ser nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo summaio é o seguinte:

Conhecimentos uteis—Resumo do calendario para 1903. —Eclipses—Serviços postaes (portes, vales, commendas postaes, ect.)—Imposto do sello—Maree—Feiras em dias fixos.—Calendario agricola (trabalhos agricolas de cada meza).

Agricultura—Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras.—Vinhas e nabijas.—Sementeira do centeio.—Cultura sobre papel.—Mistura do adubos.

Viticultura—Escolha de videiras americanas para padraes de enxertia.—A sêcca nas vinhas.—Dois insectos nocivos á vide.—Limpêça das cêpas.—Cuidado com o despariar.

Arboricultura—O arvoredado e a electricidade atmospherica.—Qual é a melhor pera?—Plantações.—Pêçegas «Amadens» e «Early Alexander».—O cypreste.

Technologya rural—Vinificação: Esterilisação do mosto, processos novos de vinificação—Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

Zootecnia—Acêrca das raças dos animacs.—Coelhos domesticos.—O inverno e a produçã dos ovos.—Patos.—Os casos na alimentação das gallinhas.—Economia domestica—Tagliatelli.—Bôlo celestial.—Licôres.—Xarope do limão.—Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importância á administração da Gazeta das Aldeias—rua do Sá da Bandeira, 195-1.<sup>o</sup> andar—Porto.



**El-Rei D. Miguel**

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para liberaes e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros de lu-

za, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El-Rei D. Miguel* será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita nos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato,

por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

**Vinganças de Mulher**

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.ª, da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicandoo em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

**Tratado completo de cosinha e de copa**

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Divero de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos menages.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

**ANNUNCIOS**

No processo d'acção do processo ordinario de investigação de paternidade illegitima e petição de herança que Joanna das Dóres Corrêa tambem conhecida por Joanna Maria das Dóres, solteira, maior, da freguezia de Duas Igrejas, na qualidade de mãe e representante de seus filhos menores impubres, move contra Dona Josepha Maria de Sá Oliveira, viuva, da freguezia de Goães e outros, correm editos de trinta dias, a citar os réos Francisco de Azevedo e Araujo Gama, solteiro, da freguezia de Annaes, comarca de Ponte do Lima, e Manoel José Lopes, casado, capitalistas, ambos residentes no Brazil, em parte incerta, na qualidade de testamenteiros. — e todos os interessados incertos, que se julguem com direito á herança do finado Domingos José de Oliveira, solteiro, maior, morador que foi em Goães, fallecimento que teve logar em vinte e tres de abril de mil novecentos e tres, com testamento cerrado, para na segunda audiencia d'este juizo de direito, posterior ao praso dos editos que será contado da segunda publicação d'esto annuncio na folha official, e por dez horas da manhã, comparecerem, por si ou procurador bastante, no tribunal judicial a fim de verem accusar a citação, e assignar o praso de tres

audiencias, para contestarem, querendo, a mesma acção, e seguir em os mais termos até final pena de revelia: declarando que as audiencias ordinarias n'este juizo de direito de Villa Verde, costumam fazer-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias immediatos, sendo aquelles legalmente impedidos, mas sempre no dito tribunal ás ditas horas. —Escrivão o do quarto officio.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. (1868)

No inventario por obito de Maria Theresza Gonçalves, viuva, moradora que foi em São Miguel de Carreiras, desta comarca, correm editos de quarenta dias, a citar Paulo José Rodrigues, ausente em parte incerta no Brazil, para na qualidade de credor do casal inventariado deduzir os seus direitos no referido inventario. —Escrivão, o do quarto officio.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. (1869)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os credores domiciliados fóra da comarca — Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda e São Sebastião das Carvalheiras — A Companhia de Seguros Fraternidade e Antonio Dias Correia Braga, da freguezia de Pal-

meira, todas da comarca e cidade de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Custodio Ribeiro, morador que foi no logar do Barco, freguezia de Soutello, desta comarca.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1867)

No dia dous de julho, proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal, entram em praça as casas, terras, arruinadas, e cido juncto, de lavradio e vidonho, avaliados em 136\$000 réis: — e a leira da Raposa, de lavradio, com vidonho, arvores de fructo, e matto, em 45\$000 rs, —alodiães, e situados no logar da Gandara, freguezia de Turiz, penhorado a Rosa d'Araujo Corval, marido e irmãos, representantes do finado Mathias de Andrade, que foi do dicto logar, na execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico. — São citados os credores incertos para deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão — Gaspar Augusto Telles. (1865)

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illus-

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

trado profundamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

No processo de acção de separação de pessoa e bens em que é authora Anna Joaquina da Rocha, casada, da freguezia de Penascaes, e réo seu marido Manoel José Cerqueira, da freguezia de Moz, procedeu-se ao respectivo julgamento, e o conselho de familia accordou e deliberou por unanimidade, visto serem verdadeiros os fundamentos de sevícios e injurias graves em que a acção se funda, auctorizar a separação de pessoa e bens pedida pela mesma authora, e de accordo com os conjuges mais deliberaram e accordaram por unanimidade que a boa sorte e necessidades dos cinco menores filhos dos mesmos conjuges exigem que elles fiquem todos na companhia da authora mãe para prover á sua educação, sustento e criação, sendo para isso os bens do casal commum ser divididos de modo

que a mãe authora fique pertencendo uma parte dobrada da do marido, a fim da mesma mãe, por essa fórma se habilitar aos encargos dos filhos; decisão esta que foi homologada por sentença de vinte e sete do corrente mez de maio, sendo condemnado o conjugue vencido, nas custas visto ter dado causa á separação.

Escrivão, o do quarto officio.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. (1864)

**Aprendiz de typographo**

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.



## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantido-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creá que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas colorid

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinas coloridas  
Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado), 73 75—Lisboa.

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fascículos de 16 páginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 28 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

### A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com cav  
60 réis | 300 rls

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extracção digna do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes languiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de cada assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d'entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernando Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; faganhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, a orle de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes d'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algodas, devassas e fozgas; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação nossoz dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomas mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal rls 30

## ABC DO POVO

Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

## LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

### GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illnst. 300 rs

Esta é a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

### Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do eon porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricoantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905